

## **SUSTENTABILIDADE E TURISMO RURAL EM EMPRESAS FAMILIARES: UM ESTUDO SOBRE O REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS NO BALNEÁRIO RANCHO DA LAGOA DAS SERRAS SITIO RIACHÃO-CARIUS-CE**

Leticia Cristina de Souza Bezerra

*Graduada em administração na Faculdade São Francisco do Ceara-FASC*

*email:leticiasouzacris@gmail.com.*

*Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4634948279644862>*

Marcelo Ximenes Teles Roza

*Mestre em economia na Universidade Federal do Ceara-UFC*

*email:marceloximenes451@hotmail.com.*

*Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4682794517638653>*

**Resumo:** A sustentabilidade passou a ser um item essencial na gestão das empresas modernas, fazendo com que elas busquem inserir hábitos em sua estrutura organizacional que visem uma gestão sustentável. Considerando a importância da sustentabilidade nas empresas, foi realizado um estudo de caso, através de uma pesquisa descritiva e qualitativa, com o objetivo de conhecer as práticas sustentáveis de uma empresa familiar voltada ao turismo rural. Nele foi apresentado como é realizado o reaproveitamento dos resíduos, os benefícios e as dificuldades que os gestores encontraram na adoção desse hábito. Com a pesquisa foi possível concluir que hábitos sustentáveis fazem toda diferença em uma empresa, tanto economicamente quanto socialmente, e que apesar de algumas dificuldades os benefícios se sobressaem, motivando os gestores a se empenharem na busca por novas formas de aprimorar sua gestão em relação à sustentabilidade.

**Descritores:** Sustentabilidade. Turismo rural. Gestão de resíduos.

### *SUSTAINABILITY AND RURAL TOURISM IN FAMILY COMPANIES: A STUDY ON THE REUSE OF WASTE AT THE RANCHO DA LAGOA DAS SERRAS SPA SITIO RIACHÃO-CARIUS-CE*

**Abstract:** Sustainability has become an essential item in the management of modern companies, making them seek to insert habits into their organizational structure that aim at sustainable management. Taking into account the importance of sustainability in companies, a case study was carried out with descriptive and qualitative research in order to learn about the sustainable practices of a family business focused on rural tourism. It showed how the reuse of waste is done, the benefits and difficulties that managers found in adopting these habits. In the research, it can be concluded that sustainable habits make all the difference in a company, both economically and socially, that despite some difficulties the benefits stand out, motivating managers to strive to seek new ways to improve their management in relation to sustainability.

**Descriptors:** Sustainability. Rural tourism. Waste management.

---

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos trezentos anos, o desenvolvimento tecnológico da humanidade foi inigualável, em nenhum outro período histórico foram realizadas tantas descobertas, em todos os campos da ciência (DIAS, 2017). Esse desenvolvimento fez com que a exploração dos recursos naturais se intensificasse, fazendo com que surgisse o questionamento sobre como o homem está interferindo na natureza e quais as possíveis consequências de tal alteração.

O aumento das discussões sobre o tema, fez com que emergissem conferências como a de Estocolmo, em 1972, que segundo Paula; Waltrick; Pedroso (2017), contribuiu com a difusão do termo sustentabilidade, que passou a integrar a concepção moderna de gestão, contribuindo para que as organizações se empenhassem para se adaptarem a essa nova realidade.

Com as empresas familiares não tem sido diferente, segundo Carvalho (2013), mesmo apresentando, em sua maioria, uma administração não profissional, muitas têm se dedicado a unir crescimento econômico com a conservação do meio ambiente.

Não há dúvidas que a gestão de uma empresa familiar é bem mais desafiadora, tendo uma chance maior de ir à falência do que outras organizações. Segundo Ricc; Saad (2012), a sucessão da empresa é um dos maiores problemas enfrentados por esse tipo de organização, devido ao processo evolutivo dos membros da família, em contraste com o desenvolvimento da empresa, pois geralmente os novos administradores têm uma visão distinta dos fundadores, o que pode levar ao comprometimento do desempenho da organização.

Considerando esse contexto, inserir mais profissionalismo na gestão é fundamental, sendo que as empresas familiares devem procurar se adaptar às mudanças causadas pela globalização, aderindo tecnologias capazes de auxiliar no crescimento organizacional, implantando uma gestão voltada a sustentabilidade.

Segundo Bernhoeft; Galo (2003), para alcançar o sucesso, as organizações familiares bem-sucedidas precisaram ser adaptadas para as mudanças no cenário econômico. Sem dúvidas é muito difícil se manter em um mercado com consumidores cada vez mais exigentes e concorrentes, que se tornam mais sagazes ao longo do

tempo. Para isso, as empresas tiveram que criar seu próprio método de sobrevivência, absorvendo as alterações necessárias advindas das transformações econômicas, porém adaptando ao seu sistema de forma que não perdesse a sua identidade.

Em relação ao desenvolvimento sustentável, há várias formas simples e eficazes que podem ser adotadas para incluir o valor de sustentabilidade em seus hábitos, como sistemas de reaproveitamento de água e resíduos, sistemas esses que possibilitam redução de custos, algo apreciado para quem desejam maximizar seus lucros e ações, que visem a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, como melhores instrumentos e um ambiente de trabalho adequado. Sendo assim, a sustentabilidade permite mudar o meio ambiente através de pequenas soluções do dia a dia, cada um faz um pouco em casa, na sua comunidade, gerando grandes resultados (LANGE; TRINDADE; MARQUES, 2018).

Segundo Dias (2017), o desenvolvimento sustentável nas organizações apresenta três dimensões, sendo elas econômicas, social e ambiental. A econômica está voltada ao retorno do investimento privado realizado, a social está voltada ao fornecimento das melhores condições possíveis de trabalho aos colaboradores e o ambiental que está direcionada uma postura que vise a responsabilidade ambiental.

Nesse contexto se destaca o triple bottom, conhecido no Brasil como o tripé da sustentabilidade, que segundo Dias (2017) se identifica com as dimensões da sustentabilidade. O tripé da sustentabilidade também é conhecido como os 3 P's, que se referem a People (pessoas), fazendo menção ao tratamento humano de uma empresa, Planet (planeta), se referindo ao capital natural da empresa ou sociedade e Profit (lucro), relacionado ao resultado positivo financeiro da empresa.

Nisso se pode perceber o quando a adesão da sustentabilidade é determinante para as organizações que buscam desempenhar suas ações de forma correta no mercado, já que a sustentabilidade envolve a busca ideal do desenvolvimento, englobando os interesses financeiros, sociais e ambientais.

Considerando a importância de tudo que o desenvolvimento sustentável abrange, introduzir práticas sustentáveis é essencial para o sucesso das empresas, sejam elas familiares, ou não. Sendo que as organizações inseridas no turismo rural

são as que mais devem considerar o desenvolvimento sustentável em sua gestão, devido suas atividades serem voltadas ao lazer em meio a natureza.

Segundo Sanches; Schmidt (2016), as empresas familiares que estão inseridas no turismo rural devem considerar a sustentabilidade como fator essencial para seu desenvolvimento, pois o lazer em meio rural é algo intimamente ligado ao homem moderno, visto por uns como um meio de se refugiar de suas preocupações e, por outros, como forma de sustento e desenvolvimento econômico. E quando se fala em desenvolvimento, a sustentabilidade é algo que não se pode ignorar, visto que a mesma, por conta da intervenção humana no ambiente e suas consequências, é vista como essencial para uma gestão eficiente.

Para isso, aquele que é responsável pela gestão de uma empresa voltada a esse setor, deve incluir em sua administração o uso de tecnologia limpas, ações que visem a melhoria da qualidade de vida do colaborador, além do reaproveitamento de resíduos. Esses constituem um grupo de métodos integrados com diretrizes, estratégias e planejamento formulados que possuem metas ambientais, econômicas e sociais, tornando-se, assim, componentes de um sistema de gestão (BRASIL, 2010).

O turismo rural é uma modalidade que valoriza, preserva e fortalece as características naturais e culturais dos territórios onde se desenvolve (GAWELETA; BILLOTA; SAMPAIO, 2016), em meio a natureza as pessoas que buscam se refugiar, acham conforto e sente o quanto é importante preserva tais ambientes.

Segundo Sanches, Schmidt (2016), o desenvolvimento industrial levou o produtor rural a perda de valores tradicionais, levando-os a buscar outras fontes de renda que possibilitem uma maior dinamização econômica. A partir disso, o turismo rural se desenvolveu, configurando-se uma possibilidade de geração de renda aos produtores, que antes eram limitados a produzir alimentos, agora com uma fonte de renda alternativa, possuindo a oportunidade de uma maior participação no mercado, como a exemplo da empresa estudada.

Quando se remete ao ambiente rural, a sustentabilidade está intimamente ligada. Ao deparar-se com as problemáticas ambientais do cenário mundial atual, o tema sustentabilidade ganhou foco e vem tomando notórias proporções nos mais

diversos campos de estudo, entre estes no turismo rural (SANCHES; SCHMIDT, 2016).

Segundo Paula; Waltrick; Pedroso (2017), a conferência de Estocolmo, em 1972, foi realizada por conta da expectativa sobre os problemas desencadeados pelo processo de produção em massa, quando o ciclo de renovação dos recursos naturais não estava sendo respeitado e o descarte inadequado de resíduos na natureza se tornou um problema constante e prejudicial para o meio ambiente.

Esses acontecimentos trouxeram a verdadeira realidade sobre os recursos, que são limitados, e que sua renovação natural deve ser respeitada para que o futuro do planeta não seja ameaçado. Durante muitos anos o homem explorou exaustivamente os recursos naturais, visando satisfazer suas necessidades. As empresas realizavam suas atividades produtivas sem pensar nas condições ambientais, esquecendo-se de que os recursos naturais eram finitos (PAULA; WALTRICK; PEDROSO, 2017). Porém, a conscientização de que as atitudes das organizações devem ser voltadas a uma atuação mais sustentável está mudando o modo como as organizações produzem seus bens e presta seus serviços.

Segundo Paula; Waltrick; Pedroso (2017), no ano em que surgiram os primeiros registros sobre o termo sustentabilidade, na conferência de Estocolmo, foi apresentado um documento abordando a necessidade de um novo modelo econômico, capaz de dar continuidade ao desenvolvimento, sem ameaçar o futuro das próximas gerações.

Com isso, as organizações passaram a sofrer pressão da sociedade e do governo para que prestassem a devida atenção aos impactos causados ao meio ambiente, e os executivos tiveram que inserir as questões ambientais em suas pautas de trabalho (PAULA; WALTRICK; PEDROSO, 2017).

De tal modo, a sustentabilidade passou a ter um forte peso sobre a forma de gerir as organizações e uma das grandes preocupações dos gestores, hoje, é produzir sem criar grandes impactos na natureza, porém sem deixar de lado seus objetivos econômicos, transformando a sustentabilidade pauta diária e obrigatória das organizações na atualidade (PAULA; WALTRICK; PEDROSO, 2017).

Com isso, algumas empresas nos últimos anos têm inovado no processo de fabricação dos seus produtos, mostrando ser possível unir desenvolvimento com sustentabilidade, e essa atitude tem se tornado um diferencial no mercado, sendo que a utilização do marketing sustentável tem se desenvolvido em meio às discussões sobre preservação ambiental e um consumidor cada vez mais consciente (ARRAES *et.al.*, 2017), já que os consumidores estão cada vez mais procurando empresas que tenha em seus valores concepções de preservação ambiental.

Muitos empresários veem essa onda ecológica como oportunidade de inovar, unindo tecnologia com a necessidade de preservação ambiental, criando meios de incentivo para outros que acham inviáveis aderir na estrutura de sua empresa práticas sustentáveis. Isso fez com que ficasse evidente o quanto é importante e interessante para organizações uma posição que vise mudanças cujo objetivo é a busca de uma gestão ambiental adequada. Assim, adotar práticas sustentáveis pode manter as empresas no mercado competitivo nas próximas décadas (LANGE, TRINDADE, MARQUES, 2018).

A ideia de uma nova maneira de produção que visa a sustentabilidade é algo que tramita as empresas, sendo esses elos essenciais no equilíbrio do meio ambiente na busca de soluções das questões ambientais (PAULA; WALTRICK; PEDROSO, 2017), devendo assim se empenharem em buscar hábitos que possibilite um desenvolvimento sustentável para se destacar no mercado, não apenas com produtos de qualidade mas também como uma imagem de uma organização que se preocupa não só em maximizar seus lucros mas também com outros valores, na quais é incluído o desenvolvimento ético e sustentável.

O termo sustentabilidade envolve a busca de adequada distribuição do bem-estar relacionado aos recursos naturais, fazendo associação aos custos de degradação aos responsáveis por ela, impedindo ou compensando a perda do bem-estar dos indivíduos direta ou indiretamente afetados (ARRAES *et al.*, 2017), considerando esse contexto, se conclui que, quando se fala em sustentabilidade, refere-se a bem mais do que as interações da empresa com recursos, também envolvendo assuntos relacionados à responsabilidade social.

A sustentabilidade refere-se a mais do que uma simples “moda” momentânea, a questão ambiental é ampla e profunda para ser tratada apenas como instrumento de obtenção de lucros e melhoria de imagem da empresa. (PAULA; WALTRICK; PEDROSO, 2017), seu sentido abrange todo ambiente no qual a empresa atua, transformando visões antes focadas em maximização de lucros, em desenvolvimento aliado a preservação do meio. Ela surgiu como uma forma de unir objetivos sociais e empresariais, focando ambos no desenvolvimento e no atendimento das necessidades básicas e de consumo.

Em meio a esse contexto, a propagação de informações sobre como é possível ter uma gestão sustentável, sem deixar de lado outros objetivos, é a melhor forma de fazer as organizações, pequenas ou não, que acham desnecessário e comprometedor aderir a atitudes sustentáveis, mudarem de concepção e, assim, fazerem a diferença na comunidade onde atuam.

Considerando a importância dessa temática para todas as empresas, foi realizado um estudo de caso, cujo objetivo é conhecer as práticas sustentáveis de uma empresa familiar voltada ao turismo rural. O presente estudo representa o quanto pode ser relevante para as organizações ter uma atuação com mínimas intervenções no meio ambiente, procurando também meios de melhorias na qualidade de vida do colaborador, de maneira que possa ter mais benefícios econômicos do que geralmente os gerenciadore costumam acreditar além da representatividade social que a empresa pode adquirir.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa realizada é descritiva, pois, segundo Prodanov; Freitas (2013), o pesquisador apenas registra e descreve os fatos no próprio ambiente onde ocorre a pesquisa, coletando os dados para que os mesmos sejam mais precisos possíveis, e qualitativa, pois o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados, onde o pesquisador é o instrumento-chave, buscando esboçar, assim, as experiências de uma empresa que visa uma atuação sustentável.

O presente estudo foi iniciado em 1 de janeiro de 2020 e teve seu término em 6 de junho de 2020, no Balneário Rancho da Lagoa, localizado no sítio Riachão,



cidade de Cariús, estado do Ceará. A empresa em questão possui atividades voltadas ao turismo rural, sendo que o estabelecimento é administrado pelos seus próprios proprietários e colaboradores, que na maioria são da família dos gestores (filhos, genro), no total são cerca de 10 pessoas que formam o pessoal da empresa, todos eles participaram da pesquisa.

A cidade onde é localizado o Balneário, segundo o IBGE (instituto Brasileiro de Geografia e estatística) dados de 2018, possui uma população estimada de 18.699 de habitantes. Segundo o site da prefeitura de Cariús (2016), a cidade é possuidora de uma economia pequena, baseada na agricultura e pecuária familiar. Nos últimos anos as atividades dos outros setores vêm se desenvolvendo no município, dentre elas a do lazer e turismo, aumentando a geração de emprego. Com esse desenvolvimento, as concepções modernas também ganharam força nos setores, cabe ao empresário se adaptar e agregar essas concepções a sua administração.

O procedimento de pesquisa utilizado é um estudo de caso, pois consiste em coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade (PRODANOV, FREITAS 2013), buscando esboçar dados de acordo com finalidade da pesquisa.

A ferramenta de pesquisa utilizada foi o questionário estruturado, um com 11(onze) perguntas para os colaboradores e outro com 17(dezessete) perguntas para os gestores, eles foram elaborados para extrair o máximo de informações possíveis para a pesquisa. Durante a pesquisa foram realizados levantamento sobre o reaproveitamento de resíduos e a partir do estudo dos mesmos foi possível se extrair dados para se utilizar na pesquisa.

A pesquisa realizada tem em suas diretrizes a transparência ética, pois de acordo com Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, todas as pesquisas científicas devem preservar a identidade do entrevistado, demandado a ação consciente e livre dos participantes, beneficiando a comunidade onde a pesquisa é realizada através dos resultados das pesquisa, possibilitando o autoconhecimento do estabelecimento e sua relação com o meio onde é localizado.

### **3 RESULTADOS**



A reutilização dos resíduos sólidos é algo comum no estabelecimento estudado, isso se dá por conta da política do próprio Balneário, que visa o reaproveitamento, já que atualmente as práticas relacionadas a preservação do meio ambiente têm se difundido nos meios de comunicação, por conta da grande degradação do meio, e pelo acelerado crescimento industrial. O quadro a seguir esboça dados e percentual em média de reaproveitamento de resíduos durante o ano de 2019. Essas informações foram extraídas dos questionários aplicados aos gestores e de levantamentos realizados na pesquisa.

Tabela 01- Resíduos Reaproveitados,2020.

Resíduos	Valores Diários	Valores Anuais	%
Restos de comidas	20 kg	1 220kg	100%
Óleo vegetal	18L	1 098 L	100%
Água de chuveiros e pias	1000 L	61 000 L	100%
Garrafas de vidro	Em média 5	305 und	100%
Garrafas pets	Em média 100	6 100 und	50%
Embalagens de produtos usados na confecção de pratos.	Em média 2	122 und	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Os restos de alimentos são destinados aos peixes que se encontram nos criatórios da propriedade onde está situado o Balneário, o óleo vegetal, logo após ser usados, é armazenado em tambores para, posteriormente, ser vendido a uma fábrica de sabão, localizada em Sousa-PB. A água utilizada nos chuveiros e nas pias é reutilizada na irrigação das plantas do balneário, as garrafas de vidro provenientes das bebidas alcoólicas, como água-ardente, conhaque e uísque, são revendidas para

aqueles que as reciclam e utilizam para outros fins, as garrafas pet reaproveitadas são repassadas para um comerciante de leite da cidade de Cariús, que as utiliza para armazenar o leite que será vendido. Também há o reaproveitamento de embalagens provenientes de produtos utilizados na produção das iguarias, que geralmente são comprados em relativa quantidades, em baldes de 3 kg (três quilos), os quais são reutilizados como item de armazenamento.

Os dados acima foram extraídos do questionário aplicado aos proprietários do estabelecimento estudado. O resultado obtido faz com que se considere o quanto pode ser um diferencial a adoção de atitudes ecológicas em uma empresa. O Balneário tem muitos resultados positivos ao praticar tais ações, além dos benefícios relacionados a natureza e a sociedade, há os benefícios financeiros, essa harmonia de resultados é algo que todas as organizações almejam alcançar.

Todos os colaboradores responderam ao questionário proposto e estão atuando na empresa entre 5 (cinco) meses a 10(dez) anos. Constatou-se na pesquisa que todos têm o conhecimento da importância da sustentabilidade, apesar de só alguns aderirem algumas práticas relacionadas ao assunto em seu dia a dia. Cerca de 99,92% dos participantes da pesquisa têm conhecimento das práticas sustentáveis da empresa, e como isso é feito. E todos indicaram mais ações que a empresa poderia realizar, voltadas à sustentabilidade, como a instalação de energia solar, planos de descarte correto de resíduos não reaproveitáveis, utilização de todas as garrafas pets descartadas, entre outros.

Os gestores, no que lhes concerne, reconheceram que devem adotar mais medidas para que a gestão se aprimore em relação à sustentabilidade, reconhecendo que os benefícios para a empresa em adotar atitudes sustentáveis são muitos, dentre eles, a conservação do ambiente e o aumento da receita com as vendas dos resíduos. Foi identificado apenas uma dificuldade que é a de armazenamento do óleo usado, pois os recipientes de armazenamento são comprados em outra cidade.

#### **4 DISCUSSÃO**

A conservação do meio ambiente depende muito da posição tomada pelas organizações diante da extração dos subsídios naturais e o descarte de resíduos. No

contexto abordado observa-se que uma das melhores possibilidades de contribuição para o meio ambiente pelas organizações é o reaproveitamento, pois, assim, reduzirá o lixo gerado nos seus processos e assim também fará com que as organizações diminuam seus gastos com matérias, que foram substituídos no ato do reaproveitamento, fazendo com que diminua a extração de recursos naturais que seriam utilizados na produção dos subsídios que deixaram de ser utilizado.

E práticas como essa, relacionadas a sustentabilidade, estão cada vez mais comuns, ao ponto de as pessoas possuírem hábitos ecológicos que exercem de maneira automática no seu dia a dia. O estudo de caso mostrou que os colaboradores, em sua maioria, possuem hábitos que visam a preservação do meio e reconhecem que tais práticas são essenciais para a manutenção da natureza, mostrando o quanto as pessoas estão envolvidas na importância da inclusão da sustentabilidade nos hábitos da sociedade e das empresas.

O mesmo ocorreu com os gestores, esses concordam com a importância que uma gestão voltada para sustentabilidade tem, tanto para a imagem da empresa, quando para a sociedade. Isso mostra que os empresários têm geralmente consciência, por mais leigos que sejam, do quanto a sustentabilidade é essencial para manutenção do meio, por mais que muitos não procurem adotar práticas que evitem a poluição ambiental.

Com tudo que foi abordado, fica claro o quanto é importante abordar temas como a sustentabilidade, para que as pessoas possam incorporar tais hábitos no cotidiano.

O fato de a empresa estudada ter medidas de reaproveitamento faz com que a mesma tenha um diferencial em relação aos outros estabelecimentos inseridos no mesmo ramo de atuação, pois os consumidores, cada vez mais, buscam se relacionar com empresas que prezam os hábitos sustentáveis, tornando assim o reaproveitamento de resíduos realizados, parte do marketing da empresa atraindo assim mais clientes e fortalecendo a imagem da organização diante do mercado.

Faz-se necessário, pois, considerar que os hábitos sustentáveis representam bem mais que uma simples ação que visa divulgar marcas e organizações, sendo um

requisito indispensável para preservação do meio ambiente e desenvolvimento humano.

## 5 CONCLUSÃO

A pesquisa apresentou as práticas sustentáveis de uma empresa familiar, inserida no turismo rural e como essas práticas ocorrem. Os resultados esboçaram os benefícios tanto para a organização quanto para comunidade onde é localizado o estabelecimento. Através dessas atitudes, resíduos deixaram de ser descartados e foram reutilizados de forma que os gestores puderam ter benefícios econômicos contribuindo, simultaneamente, com a sociedade.

O tema sustentabilidade, por ser muito abrangente, deve ser mais estudado, não só pelos gestores, mas por todos, pois a comunidade em geral contribui de alguma maneira para a difusão, ou não, de práticas que visem a conservação do meio. E trabalhos como o estudo de caso apresentado são de grande relevância para a difusão de informação sobre como os gestores e a comunidade podem dar sua contribuição com o meio ambiente.

Como pode ser visto no estudo, a empresa tem se diferenciado, mostrando ser possível unir responsabilidade ambiental aos objetivos das organizações, praticando uma gestão que visa não só o lucro, mas questões ambientais e sociais, o que é decisivo para as empresas que buscam se desenvolver, mostrando para seu público-alvo que é uma organização diferenciada, que não visa somente o lucro.

Considerando o que foi abordado, é possível afirmar que a sustentabilidade é um tema que se tornou parte do desenvolvimento moderno, por conta disso, discutir sobre esse tema é necessário para que todos possam compreender a sua relevância, tanto na sociedade como nas empresas. E mostrar práticas como a da empresa estudada, motiva e esclarece que quando se tem uma gestão sustentável tem-se muitos benefícios, como redução de custos, um meio ambiente preservado e a melhora da imagem da empresa já que esta estará voltada a atividades que visam a responsabilidade social.

O desenvolvimento sustentável é algo que grande parte das organizações almejam alcançar, com as empresas familiares não têm sido diferente, inclusive as

que estão inseridas no turismo rural. Apesar dos desafios, as atitudes sustentáveis tem proporcionando grandes benefícios para aqueles que a aderem, sendo essas atitudes decisivas, ao influenciarem o desenvolvimento da empresa e a comunidade onde a empresa é inserida.

Os resultados apresentados na pesquisa esboçam que atitudes ecológicas podem alterar os resultados da empresa, tanto financeiramente como socialmente, e políticas que visam e motivam tais atitudes devem ser adotada para uma gestão mais moderna, gestão essa capaz de dar continuidade as atividades da organização sem prejudicar o meio, mostrando o quanto é indispensável unir desenvolvimento sustentável a estrutura organizacional da empresa.

Sem dúvidas, hoje a sustentabilidade é algo que se tornou requisito indispensável para aqueles que desejam manter uma boa imagem no mercado, e ser uma organização politicamente ligada a gestão ambiental e a responsabilidade social não é algo tão difícil, pois pequenos gestos como separar o lixo, economizar água, providenciar programas que vise a melhoria de qualidade do colaborador, como adequação do ambiente de trabalho e benefícios salariais, faz todo diferencial. Fazer com que os colaboradores se sintam integrados na missão da empresa é algo crucial, programações como palestras, vídeos motivacionais e cartazes são fatores que devem ser investidos pela instituição para difusão da importância da integração da sustentabilidade na empresa, para que todos possam se empenhar em fazer com que o ambiente de trabalho seja um lugar que visa a conservação do meio ambiente.

## 6 REFERÊNCIAS

ARRAES, Vivian Larissa Alves Araújo *et al.* Marketing e sustentabilidade: um estudo sobre a produção científica brasileira. **IXI ENGEMA**, ISSN: 2359-1048 Dezembro 2017.

**A cidade. Conheça Cariús.** Cariús.ce.gov.br 2016. Disponível em:><https://www.carius.ce.gov.br/a-cidade> > acesso em:10 de jun. de 2020.

Disponível em> <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/82503> acesso em > 05 jun. 2020.

BERNHOEFT, Renato; GALLO Miguel **Governança na empresa familiar, poder, gestão e sucesso.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **Manual de prática e atitudes sustentáveis do turismo gaúcho**. Turismo.gov.br 2010. Disponível em >  
[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Manual\\_de\\_boas\\_prxticas\\_-\\_Jan2011.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Manual_de_boas_prxticas_-_Jan2011.pdf) >Acesso em: 16 jun. de 2020.

CARVALHO, Anderson. **Como tornar uma empresa familiar sustentável?**. Administradores.com, 2013. Disponível em >  
<https://administradores.com.br/artigos/como-tornar-uma-empresa-familiar-sustentavel> > acesso em: 03 de out .2020

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: Responsabilidade social e sustentabilidade**. 3ªed. São Paulo- SP: Atlas, 2017.

GAWELETA , Eva Blaszczyk, BILOTTA , Patrícia, SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce Turismo rural em propriedades familiares: estratégia de desenvolvimento sustentável no campo. **X Simpósio Internacional de Qualidade Ambiental**. Porto Alegre – RS.

IBGE. **Cariús**. Ibge.gov.br. Disponível em: <  
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/carius/panorama>>Acesso em: 04 de Agost. 2020.

LANGE, Karina de Oliveira. TRINDADE Luana de Oliveira. MARQUES, Jaqueline da Silva. Sustentabilidade e marketing verde nas empresas. **Revista Científica da Ajes** 2013. Disponível em:  
<<http://www.revista.ajes.edu.br/index.php/rca/article/view/147/115> >acesso em: 03. Agos. 2020.

PAULA, Ana Carolina Pilatti; WALTRICK, Maria Salete; PEDROSO, Sandra Mara. Sustentabilidade organizacional: desafio dos gestores frente às questões ambientais. In: ANDRADE, Darly Fernando (Org.) **Sustentabilidade e responsabilidade social**. Belo Horizonte- MG: Paison, 2017. pág. 08 a 15 Disponível em >  
<https://www.poisson.com.br/livros/sustentabilidade/volume3/Sustentabilidade%20vol3.pdf> acesso em 03 out. 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico**. Feaveele.com.br 2013. Disponível em> <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf> acesso em> 16 jun. 2020

RICCA, Domingos; SAAD, Sheila Madrid. **Governança corporativa nas empresas familiares: Sucessão e profissionalismo**. São Paulo- SP: Cla Cultural, 2012.

SANCHES , Fernanda Cristina SCHMIDT , Carla Maria. 2016. **Indicadores de Sustentabilidade Ambiental**. Uma Análise das Práticas Sustentáveis em Empreendimentos de Turismo Rural. Editora Unijui.com.br, 2016. Disponível em:

><https://200.17.87.11/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/6139>>  
acesso em: 02 de Agos. de 2020.